



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Clínico-Epidemiológica De Casos Confirmados De Meningite Na População Pediátrica Entre 2018 E 2023 No Brasil

Autores: ANDRESSA BIANCA REIS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARA VITÓRIA CAVALCANTE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MAYSA SOUZA DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ARLON WENDELL MARINHO DA SILVA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CECÍLIA MARIA RODRIGUES FRANÇA (UNESC), KEVIN LUIZ WOLFF PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LAIANNE MAYARA CHAVES FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), TIAGO DE AGUIAR LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DIEGO LEONARDO FRANÇA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VINÍCIUS BRITO SIMÕES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), POLYANNA TROVÃO LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUCAS SOARES BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUCINERGES REIS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GUILHERME BARROS FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ALYNNE BAYMA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: A meningite é uma doença causada pela inflamação das meninges do cérebro e da medula espinhal. Os agentes etiológicos dessa doença são: vírus, bactérias e fungos. Devido às consequências neurológicas, essa doença é considerada um grave problema de saúde pública. Avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de meningite em crianças e adolescentes no Brasil, entre 2018 e 2023. Trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo, utilizando dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e pelo Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS. As variáveis consideradas foram: região de notificação, ano de notificação, sexo, faixa etária, cor/etnia, etiologia, critérios de confirmação, evolução, internações por CID-10 e média de dias de internação. O período de análise foi entre 2018 e 2023. A faixa etária foi de 0 a 14 anos. Por se tratar de dados públicos, o presente estudo dispensou avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A análise de dados revelou que, entre 2018 e 2023, foram realizadas 38.564 notificações de meningite em crianças de 0 a 14 anos. A prevalência foi maior no ano de 2023 (n=8.547), com um crescimento de 2021 para 2022 de aproximadamente 124,31%, mantendo um padrão de crescimento entre 2022 e 2023 com um aumento de 28,43% no número de notificações. Avaliando o número de casos por região geográfica, constatou-se que a região mais acometida foi a Sudeste (n=22.239), seguida pela região Sul (n=8.660), somando 80,12% de todas as notificações do país. A faixa etária com maior número de notificações foi entre 1 e 4 anos, correspondendo a 34,36% (n=13.253). Observou-se uma predominância de indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 58,57% (n=22.584), enquanto o sexo feminino representou 41,42% (n=15.969). Em relação à cor/etnia, houve maior frequência de pacientes brancos (62,07%), seguidos de pardos (33,78%) e pretos (3,09%). Em relação à etiologia, notou-se maior frequência de casos de Meningite Asséptica (MV), correspondendo a 58,22% (n=22.567), seguida de Meningite Não Especificada (MNE) com prevalência de 16,98% (n=6.582). Avaliando os critérios de confirmação, o mais adotado foi o quimiocitológico, correspondendo a 65,09% (n=26.798), seguido de PCR-viral com frequência de 10,15% (n=3.937). A maioria dos casos de meningite evoluiu para alta (94,07%). Entretanto, a taxa de óbito foi de 5,09% (n=1.783). Além disso, a média de dias de permanência hospitalar foi de 8,5 dias. Observa-se maior incidência de meningite na população entre 1 e 4 anos, de cor branca, do sexo masculino, com Meningite Asséptica, nas regiões Sudeste e Sul do país, evoluindo geralmente para cura. No entanto, constata-se um padrão de crescimento expressivo no número de casos desde 2021, com aumento de 124,31% em 12 meses.